

UTAD assinala os 50 anos da Revolução dos Cravos



“Abril: Olhares” é o tema da 26ª edição do Encontro Internacional de Reflexão e Investigação (EIRI), que acontece hoje e amanhã na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Com a presença de mais de trinta investigadores das áreas da comunicação, cultura, literatura, artes e ciências da linguagem, este evento servirá de palco a uma performance artística dos estudantes do curso de Teatro e Artes Performativas.

“O mote deste ano é a celebração dos 50 anos do 25 de abril e a sua importância na sociedade portuguesa. **A vasta participação de investigadores é a prova de que vale sempre a pena celebrar abril, a partir de diferentes olhares e ângulos**”, refere a Pró-Reitora para a Cultura e Serviços de Documentação, Daniela Fonseca.

O programa do EIRI inclui três sessões plenárias e mais de 25 comunicações. “Os muitos portugueses do pós-25 de abril”, “O Estado Novo e o cinema: O Pátio das Cantigas”, “Retornados em Vila Real: da integração às pós-memórias”, “Os 50 anos de abril e a terceira modernidade: o neobarroco, a altermodernidade e a hipermodernidade em Valter Hugo Mãe”, “O nosso chão tem sonhos e vontade: Análise Crítica do Discurso Multimodal de duas músicas de intervenção, ‘Uma canção a Zé Mário Branco’ (A Garota Não) e ‘A tourada’ (Naifa)” e “Memória histórica, espaço público e comunicação intercultural no cinquentenário de abril” serão alguns dos temas abordados.

“E com 30 minutos de abril” é o nome da peça, protagonizada pela companhia Filandorra-Teatro do Nordeste, que encerrará o EIRI.

Texto: Patrícia Posse

